

DESEMPENHO DOS PRESIDENCIÁVEIS DO PT E DO PSDB

(votos válidos, em %)

Região	Turno	Eleição 1998		Eleição 2002		Ibope 2006 (ago)	
		Lula	FHC	Lula	Serra	Lula	Alckmin
Sudeste	1º turno	31,2	55,3	46,5	22,7	45	37
	2º turno	-	-	63,0	37,0	50	49
Sul	1º turno	38,8	49,2	49,4	28,5	48	28
	2º turno	-	-	58,8	41,2	52	47
Nordeste	1º turno	31,6	47,7	45,9	19,8	79	9
	2º turno	-	-	61,5	38,5	80	20
Norte/C. Oeste	1º turno	24,3	59,4	43,8	24,5	55	26
	2º turno	-	-	57,8	42,3	62	38
Total	1º turno	31,7	53,1	46,4	23,2	57	26
	2º turno	-	-	61,3	38,7	60	39

Fonte: TSE e Ibope (elaboração Tendências)

Pesquisas apontam mudanças no perfil do eleitorado de Lula

FERNANDO RIBEIRO
SÃO PAULO/ESPECIAL

As pesquisas de intenção de voto demonstram que está se alterando o perfil do eleitorado do presidente e candidato à reeleição pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva. As mesmas pesquisas apontaram as disparidades regionais no desempenho dos candidatos ao Palácio do Planalto. De acordo com a analista política Fernanda Machiaveli, da **Tendências Consultoria Integrada**, os levantamentos revelam uma mudança no perfil do eleitorado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao longo do seu governo.

De acordo com as últimos levantamentos Lula vê crescer o apoio a seu governo nos estados do Norte e do Nordeste, porém perde pontos em regiões onde conseguiu expressiva votação nas eleições de 2002, como o Sul e o Sudeste. Segundo Fernanda Machiaveli existe uma alteração do perfil do eleitor do residente que está relacionada aos escândalos de corrupção envolvendo o PT. "As denúncias afetaram a avaliação do governo e também a identificação partidária nos estados de apoio tradicional ao partido, principalmente nos segmentos de renda média e alta", acredita. Além disso, ressalta que as políticas econômica e social foram determinantes para consolidar os eleitores de Lula nas regiões mais pobres.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro são os estados onde o descontentamento com o governo federal é crescente, pelo menos na opinião da analista da Tendências. São também esses

locais que registram a maior proporção de votos brancos, nulos e indecisos. Portanto, Machiaveli acredita que o declínio de Lula se torne ainda mais acentuado com a definição dos votos por parte desses eleitores. As últimas pesquisas apontam para reeleição de Lula no primeiro turno, com 46% das intenções de voto, contra 21% de Geraldo Alckmin (PSDB) e 12% da senadora Heloísa Helena (PSol). Em 2002, o percentual no primeiro turno do então candidato à Presidência pelo PT registrou 43,7% no Norte e Centro-Oeste, e 49,4% no Sul. A região Sudeste foi decisiva para definir a eleição no segundo turno. Lula conseguiu o apoio de 63% da população local. O resultado foi impulsionado pelos votos significativos no Rio de Janeiro (79%) e Minas Gerais (66,4%).

A região sudeste será decisiva para os rumos da competição, na opinião da analista. "Na região Alckmin conta com sua popularidade e o apoio dos tucanos José Serra e Aécio Neves, ambos favoritos nas competições estaduais", acredita. Em Minas Gerais, no entanto, a campanha ainda não conseguiu deslanchar. No Rio de Janeiro, a situação do presidenciável tucano é crítica. O ex-governador está em terceiro lugar nas pesquisas, atrás da candidata do PSol, senadora Heloísa Helena. Embora a oposição amplie os ataques ao governo federal, explorando denúncias de corrupção, é pouco provável que haja alteração no cenário no Nordeste. "Os nordestinos parecem definitivamente os eleitores mais satisfeitos com a gestão petista", acrescentou.